

Questão 1 – Sobre a Revolução russa de outubro de 1917, o historiador Daniel Aarão Reis (2003) escreveu:

(...) os mais amargos não hesitam em dizer que a Rússia ensinou ao mundo caminhos que *não* devem ser trilhados. Enquanto os mais otimistas ainda sustentam que um gigantesco *assalto ao céu* da ordem constituída tem sempre seu valor e legitimidade, podendo proporcionar importantes referências para a reestruturação do futuro.

REIS FILHO, Daniel Aarão. *As revoluções russas e o socialismo soviético*. São Paulo: UNESP, 2003. p.171.

a) Estabeleça uma correlação entre o envolvimento da Rússia na 1ª guerra e a eclosão da Revolução em 1917.

b) Identifique e analise os dois principais “partidos” de orientação socialista envolvidos na revolução.

I.

II.

Questão 2 – Leia as duas versões de “O bonde de São Januário”, samba de Wilson Batista e Ataulfo Alves que fez sucesso no carnaval de 1941. Após a intervenção do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado Novo, a música tornou-se um sucesso no rádio.

(1) No carnaval de 1941	(2) No rádio
Quem trabalha não tem razão Eu digo e não tenho medo de errar O bonde de São Januário leva mais um sócio otário sou eu que não vou trabalhar	Quem trabalha é quem tem razão Eu digo e não tenho medo de errar o bonde de São Januário Leva mais um operário Sou eu que vou trabalhar

Disponível em: <<http://www.instituto.org.br/blog/?p=27>>. Acesso em: 28 de outubro de 2012.

a) Compare as duas letras da música e responda ao que se pede.

I. O que se pode dizer sobre o valor do trabalho e do trabalhador em cada uma delas?

II. Em que sentido essa alteração se adequava ao projeto político do Estado Novo?

b) O Estado Novo inaugura uma nova forma de legitimação calcada numa política cultural. Explique a atuação do Departamento de Imprensa e Propaganda na legitimação do regime inaugurado em 1937.

Questão 3 – Observe a imagem e leia o trecho abaixo e, em seguida, atenda ao que se pede.



Desde fins dos anos 1960 tornam-se presentes, no Ocidente, sinais e percepções de desmoronamento. O mundo sobrevivente da Segunda Guerra Mundial, polarizado em Capitalismo X Comunismo, mostrou fissuras em ambos os lados.

Figura 1: Charge sobre a Guerra Fria.

Fonte: <<http://nossamynome.blogspot.com.br/2009/04/guerra-fria-e-designacao.html>>. Acesso em: 30 de outubro de 2012.

Locus (Dossiê Gênero). Revista de História, v. 17, n. 2, p. 7, 2001.

Identifique e analise dois movimentos político-culturais que marcaram o período.

I.

II.

Questão 4 – Observe a imagem e leia os trechos abaixo e, em seguida, atenda ao que se pede.



Teologia da Libertação é um movimento supradevocional de teologia política, que engloba várias correntes de pensamento que interpretam os ensinamentos de Jesus Cristo em termos de uma libertação de injustas condições econômicas, políticas ou sociais da Igreja Católica.

Figura 2: Zilda Arns (1934-2010), pediatra brasileira. Faleceu em Porto Príncipe no terremoto que abalou o Haiti. Era irmã do Cardeal Arns e teve ligação com movimentos sociais da Igreja Católica.

Teologia da Libertação.

Fonte: <http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Zilda_Arns>. Acesso em: 30 out. 2012.

Fonte: <<http://www.wikipedia.org>>. Acesso em: 16 out. 2012.

Identifique e analise dois movimentos sociais influenciados pela Teologia da Libertação, na sociedade brasileira, no período de 1960 a 1980.

I.

II.

Questão 5 – Leia o texto abaixo e, em seguida, atenda ao que se pede.

Em março de 1992, o presidente Nelson Mandela criou a Comissão de Inquérito sobre as Reclamações feitas por Antigos Prisioneiros e Detidos pelo Congresso Nacional Africano. A Comissão estava focada principalmente nos eventos ocorridos nos campos de detenção localizados no sudeste da África, como Angola, Tanzânia e Zâmbia. (...) Logo depois de terminado o trabalho desta Comissão em 1992, Nelson Mandela nomeou uma nova comissão de inquérito, também para investigar abusos do Congresso Nacional Africano e responder às críticas referentes à parcialidade das conclusões. (...) Depois de dezoito meses de intenso debate e preparação, o parlamento sul-africano aprovou o Ato de Promoção da Unidade e Reconciliação Nacional, em 1995, que estabelecia a Comissão de Verdade e Reconciliação. A Comissão foi chefiada pelo arcebispo Desmond Tutu. (...) Os procedimentos foram baseados na ideia de justiça restaurativa e não retributiva. Apesar da anistia, o reconhecimento da verdade e a rejeição social dos atos cometidos funcionaram como um processo de reprovação moral. (...) Os objetivos da Comissão estavam centrados na unidade nacional e na reconciliação como oposição ao conflito e às divisões do passado.

PINTO, Simone Martins Rodrigues. Justiça transicional na África do Sul: restaurando o passado, construindo o futuro. Contexto Internacional, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, jul./dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-85292007000200005>. Acesso em: 4 out. 2012.

a) A que regime político sul-africano o texto se refere?

b) Identifique e analise a característica mais marcante deste regime.

c) Indique uma semelhança entre a Comissão de Verdade e Reconciliação sul-africana e a Comissão da Verdade instaurada para investigar as violações dos direitos humanos por partes de agentes do Estado no Brasil entre 1946 e 1985.
